



I IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA: Campus Jataí	
CURSO: Pedagogia	
DISCIPLINA: ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 - teórica 04 prática 02	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 – Teórica 72 Prática 28
ANO/SEMESTRE: 2012/1º sem	TURNO/TURMA: Matutino – Turmas A/B Noturno – Turmas: C/D/E
PROFESSOR(AS): LAÍS LENI OLIVEIRA LIMA MICHELE CRISTINA DA SILVA SORAIA RODRIGUES CHAVES MACEDO VERA MARIA LORETO MORAES	
II EMENTA (resolução nº 638/03) Vivências de processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir de observação do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio e na coleta sistemática de dados.	
III OBJETIVO GERAL ✓ Analisar as sistematizações e contribuições teóricas do estágio como disciplina pedagógica que se ocupa dos processos de ensinar e aprender em contextos intencionais de educação. ✓ Exercitar e aprofundar práticas de investigação-ação nas instituições de educação infantil – creches, e escolas – Jardim II – de modo a criar condições para que os alunos (as) assumam um papel ativo no seu processo de formação e incorporem uma postura investigativa contínua em sua prática profissional. ✓ Oferecer subsídios teóricos práticos que auxiliem a identificar, problematizar e construir alternativas de intervenção da realidade profissional, à luz dos aportes teóricos estudados para a reflexão da realidade e de construção da autonomia profissional para o exercício com crianças de zero a 5 anos.	
IV OBJETIVOS ESPECÍFICOS ✓ Estudar o Estágio nas suas diferentes abordagens, perspectivas e ampliações destas para o desenvolvimento de seus elementos constitutivos. ✓ Compreender de modo sistemático e dialético as especificidades dos diferentes processos educativos da criança, em vários contextos, buscando apreender suas múltiplas determinações. ✓ Estudar conceitos específicos do campo da educação infantil e sobre temas relacionados com o exercício da docência. ✓ Criar um espaço de estudos, pesquisa e construção de conhecimentos da profissão docente com base na educação infantil face ao quadro das transformações contemporâneas no campo social, econômico, político, científico e cultural. ✓ Vincular as atividades de ensino e pesquisa de forma que os alunos (as) possam desenvolver uma postura investigativa/reflexiva frente o processo de aprendizagem e desenvolvimento na infância, bem como as práticas educativas que norteiam esse processo. ✓ Desenvolver no aluno (a) atitudes de cooperação, de crítica, de participação, de criatividade, possibilitando a articulação entre formação teórica e prática docente.	
V CONTEÚDO 1 ESTÁGIO, ENSINO, PESQUISA: ESPECIFICIDADES E INTER-RELAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL 2 CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM 3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL 4 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA E DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
VI METODOLOGIA E RECURSOS Constituindo-se numa disciplina de cunho teórico-prático, ela se desenvolverá a partir da problematização da prática docente cotidiana dos alunos (as), voltando-se para formação de professores que atuam ou atuarão nas instituições de Educação Infantil. A proposta é utilizar a pesquisa como estratégia de apropriação ativa de conhecimentos e de formação da identidade do (a) professor (a). Os alunos iniciarão um processo de investigação-ação que permitirá a articulação dos temas do programa e o repensar da prática	

docente.

O trabalho desenvolvido no estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I contemplará as seguintes fases interligadas:

- ✓ Aprecensão da realidade do campo – por meio da observação, da descrição e da análise do cotidiano da instituição de ensino e a escolha do tema do projeto de intervenção;
- ✓ Planejamento do projeto de intervenção – a partir da problematização das situações vividas e analisadas, os alunos-professores propõem formas de intervenção na realidade da instituição campo. A elaboração deste projeto implica a preparação teórica quanto à pesquisa, a busca constante do desenvolvimento de atitude investigativa – referenciada pela realidade educativa do campo de estágio – e o “convite” à teoria didática para auxiliar na explicação da realidade e no encaminhamento de propostas.
- ✓ Relatório final das observações e apreensões da realidade da instituição-campo.

Neste semestre, a ênfase está na apreensão da realidade, estudos e planejamento para elaboração do projeto de intervenção que será desenvolvido no Estágio em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental II. Teremos 6 aulas semanais no CAJ/UFG e no campo de estágio. O trabalho será desenvolvido por meio de leituras sistemáticas da bibliografia selecionada, de aulas expositivas dialogadas, seminários com produção escrita, discussões e debates, elaboração de textos, projeções de filmes pertinentes aos assuntos trabalhados e resenhas de obras importantes para o alcance dos objetivos propostos, orientação para estudo e análise dos dados para alcance dos objetivos propostos.

Recursos: televisão; data show, giz, quadro-giz, aparelho de som

VII PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua e abrangerá todo trabalho desenvolvido pelo aluno na disciplina. As professoras de Estágio utilizar-se-ão como referência para avaliação: trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, seminários – produção de textos, elaboração e apresentação de trabalhos; relatório de estágio; prova individual; diagnóstico elaborado sobre o campo de estágio; atuação na docência; projeto educativo, relatório final do estágio e auto-avaliação.

Também será critério de avaliação o desenvolvimento das capacidades e atitudes inerentes ao exercício da docência, como: compromisso, assiduidade, pontualidade, participação, capacidade de cooperação, reflexão e envolvimento nas atividades propostas. Será também considerado no processo de avaliação a entrega de trabalhos no dia especificado pela professora titular de cada turma. Trabalhos entregues fora da data terão notas inferiores. Não será permitido uso de celulares em sala. Os textos deverão ser adquiridos antes do dia da aula referida. A elaboração do relatório final será realizado na sala de aula (Campus) com acompanhamento do professor responsável pela turma. Como prevê o regulamento de curso, são permitidas 25% de faltas na disciplina, entretanto, **não serão permitidas faltas no período em que a turma estiver em campo - semi regência ou regência**. Todos os documentos do estágio (exigidos pela PROGRAD <http://www.prograd.ufg.br>) deverão ser preenchido na quantidade exigida (arquivado e entregue na instituição campo) antes da ida para os devidos campos de estágio).

VIII AVALIAÇÃO

Resumos e sínteses de textos entregues antes da aula proposta (bonus – 0,1 cada = 1,0)

Seminário, elaboração e apresentação de trabalhos (1,0)

Prova individual (3,0)

Relatório de estágio (5,0)

Obs: essa pontuação poderá variar, desde que avisado aos alunos, conforme o desenvolvimento do processo de avaliação em cada turma.

IX BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

9.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Cyrce M.R. Junqueira de. Vamos dar a meia-volta, volta e meia vamos dar: o brincar na creche. In: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org.) **Educação infantil: muitos olhares**. 6ed. São Paulo: Cortez, 2004.p.69-105.

ARCE, Alessandra. Pedagogia da infância ou fetichismo da infância? In: DUARTE, Newton (org.). **Crítica ao fetichismo da individualidade**. Campinas: Autores Associados, 2004, p.145-168.

____. O referencial curricular nacional para a educação infantil e o espontaneísmo. In: ARCE, A. e Martins, Ligia M. **Quem tem medo de ensinar na educação infantil? Em defesa do ato de ensinar**. Campinas: Alínea, 2007.p. 13-36.

____ e SILVA, Janaina Cassiano. É possível ensinar no berçário? O ensino como eixo articulador do trabalho com bebês (6 meses a 1 ano de idade). In: ARCE, A. e Martins, Ligia M. **Ensinando aos pequenos: de zero a três anos**. Campinas: Alínea, 2009. p.163-185.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEF, 1998. (1, 2 e 3 vol.).

CARVALHO, Mara I. Campos de; RUBIANO, Márcia R. Bonagamba. Organização do espaço em instituições pré-escolares. In: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org.) **Educação infantil: muitos olhares**. 6ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 107-130.

DANDOLINI Marilene R. e ARCE, Alessandra. A formação de professores de educação infantil: algumas questões para se pensar a profissional que atuará com crianças de 0 a 3 anos. In: ARCE, A. e Martins, Ligia M. **Ensinando aos pequenos: de zero a três anos**. Campinas: Alínea, 2009. p. 51-91.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005

FINCO, Daniela. A Educação dos corpos femininos e masculinos na educação infantil. In: **O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes**. Ana Lúcia Goulart de Faria (org.). São Paulo; Cortez, 2007. p. 94-119.

FERREIRA, Maria Clotilde Rosseti (org.). **Os fazeres na Educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2007. (coletânea de textos).

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. Abordagens qualitativas de pesquisa: a pesquisa etnográfica e o estudo de caso. In: **Pesquisa**

em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. p. 11-44.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org.). **Educação Infantil:** muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2001.

OSTETTO, Luciana E. (org.). **Encontros e encantamento na educação infantil.** Campinas: Papirus, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria S. L. Estágio: diferentes concepções. In: **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004. p. 33-57.

_____. Por que o estágio para quem não exerce o magistério: o aprender a profissão. In: **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004. p. 99-119.

_____. Por que o estágio para quem já exerce o magistério: uma proposta de formação. In: **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004. p. 125-141

SILVA, Nilson Robson Guedes. Estágio supervisionado docência na educação infantil. In: **Estágio supervisionado em Pedagogia.** São Paulo: Alínea, 2011. p. 20-34.

9.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÊ, Marli E. D. (org.) Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÊ, Marli E. D. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas: Papirus, 2001.

HADDAD, Lenira. **A Creche em busca de identidade.** São Paulo: Edições Loyola. 1993. 115 p.

LIMA, Lais Leni Oliveira. Políticas Públicas Educacionais para a Educação Infantil em Jataí: da proposição à materialização. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia: 2005. 154 p.

LUDKE, Menga (org.). O professor pesquisador e a relação entre teoria e prática. In: **O professor e a pesquisa.** Campinas: Papirus, 2001.

MACHADO, Maria Lúcia de A. **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. [et alli]. **Creches:** crianças, faz de conta e cia. Petrópolis: Vozes, 2003.

PRADO, Patrícia Dias. Quer brincar comigo? Pesquisa, brincadeira e educação infantil. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FABRI, Zeila de Brito; PRADO, Patrícia Dias (orgs) **Por uma cultura da infância:** metodologias de pesquisa com crianças. Campinas: Autores Associados, 2005.p.93-111

ROCHA. Eloísa Acires Candal. A Pedagogia e a Educação Infantil. In: **ANAIS, 28ª Reunião Anual da ANPED,** Caxambu – MG, out. 2005. p. 5-14.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2002-2004.

VIANNA, Heraldo Marelin. **Pesquisa em educação:** a observação. Brasília: Líber Livro editora, 2007.

IX CRONOGRAMA

9.1 ESTÁGIO, ENSINO, PESQUISA: ESPECIFICIDADES E INTER-RELAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL ✓ “Estágio supervisionado e sua relação com o ensino superior e o curso de Pedagogia” e “Estágio supervisionado docência na educação infantil” (Silva, p. 10-18/20-34). (Texto 1). ✓ Estágio: diferentes concepções texto 2 (PIMENTA e LIMA, 33-57). ✓ Por que o estágio para quem já exerce o magistério: uma proposta de formação contínua texto 3(PIMENTA e LIMA, 125-141). ✓ Por que o estágio para quem não exerce o magistério: o aprender a profissão Texto 4 (PIMENTA e LIMA, 99-119). ✓ A formação de professores para a educação infantil: algumas questões para pensar a profissional que atuará com crianças de 0 a 3 anos texto 5 (DANDOLINE e ARCE, 51-91). ✓ Pedagogia da infância ou fetichismo da infância? texto 6. (ARCE, 145-168)	20 horas (5 encontros)
9.2 CONCEPÇÕES DE ENSINO - APRENDIZAGEM ✓ Livro: Coletânea de textos do livro “Os fazeres na Educação Infantil” texto 7 (CAP: 3, 4, 6, 8, 12, 40, 53, 54 e 55). ✓ O referencial curricular nacional para a educação infantil e o espontaneísmo (texto 8) (ARCE, p. 13-36). ✓ O Referencial Nacional de Educação Infantil (distribuição e preparação para seminário)texto 9	8 horas (2 encontros)

9.3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL ✓ Vamos dar a meia-volta, volta e meia vamos dar: o brincar na creche. Texto 10 (ANDRADE, 69-105). ✓ Organização do Espaço em instituições pré-escolares. texto 11 (CARVALHO e RUBIANO, 107-130). ✓ A educação dos corpos femininos e masculinos na Educação Infantil texto 12 (FINCO, 94-119). ✓ É possível ensinar no berçário? O ensino como eixo articulador do trabalho com bebês. texto 13 (ARCE e SILVA, 163-185). ✓ Apresentação dos seminários do RCNEI	32 horas (8 encontros)
9.4 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA E DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL ✓ Abordagens qualitativa de pesquisa: a pesquisa etnográfica e o estudo de caso” texto 14(LUDKE e ANDRÉ, 11-44). ✓ Texto complementar: “O segredo da observação. ✓ Pedagogia da Pesquisa Ação texto 15 (FRANCO, 483-502). ✓ Caracterização da instituição (questões para observar na instituição campo) ✓ Livro: Educação Infantil: saberes, fazeres da formação de professores livro completo. ✓ Procedimentos de coleta de dados: observação, entrevista, análise documental. ✓ Relatório de estágio. ✓ Filme: Quanto vale ou é por quilo? Direção: Sérgio Bianhi, 2005, Brasil, (104 min.) ✓ Pensar na construção e elaboração do Projeto de investigação-ação para desenvolver no próximo semestre.	47 horas (12 encontros: 5 presenciais no campus e 7 na escola-campo)